



Jornal de Barcelos

Semanário Católico e Regionalista

ANO XXIV — N.º 1213

QUINTA-FEIRA

20

SETEMBRO

1973

AVENÇA

Proprietário

Nunes de Oliveira

Comp. e Imp.: Companhia Editora do Minho — Barcelos

Director

Dr. Armando Pereira do Vale Miranda

Redacção e Administração

Rua de S. Francisco, 32 — Telefone 83311

BARCELOS

Primeiro Plenário de Braga da A. N. P.

No pretérito sábado, com sessões de manhã e de tarde, realizou-se em Braga, nos salões da Biblioteca Pública, o Plenário da Acção Nacional Popular, que teve a assistência de centenas de filiados e das mais destacadas individualidades de todo o distrito.

A sessão de encerramento, a que presidiu o Eng.º Amaral Neto, presidente da Assembleia Nacional e membro da Comissão Central da A. N. P. realizou-se ao fim da tarde, no salão medieval da mesma biblioteca Pública, estando aquele magistrado ladeado pelos srs. Governador Civil de Braga, Dr. Ascensão Azevedo; Presidente da Comissão Distrital de Braga da A. N. P., Prof. Dr. Joaquim Nunes de Oliveira; Presidente da Câmara Municipal de Braga, Eng.º Alberto Amorim; Presidente da Comissão Consultiva do Distrito, Dr. Machado Ruivo; vice-presidente e membro da Comissão Distrital, respectivamente, António Alberto Meireles Campos e Dr. Luís Cunha Teixeira e Melo, vice-presidente da Comissão Consultiva, Drs. Fernando Dias Carvalho Conceição e Felecíssimo Campos; e Drs. Teotónio de Andrade e Castro e Dr.ª D. Maria Antónia Rocha Paulo de Sousa, presidente e vice-presidente das comissões concelhias de Braga e Fafe, respectivamente.

Entre a numerosíssima assistência, os presidentes dos municípios do distrito, deputados, procuradores, comandantes da G. N. R., P. S. P. e L. P., directores dos vários departamentos do Estado, dirigentes corporativos e centenas de senhoras na A. N. P. Viam-se também muitas e distintas

Como enquadramento da bonita sala, a bandeira nacional, fotografias dos Presidentes da República e do Conselho e emblemas da Acção Nacional Popular.

Aberta a sessão, o Sr. Dr. José Machado Ruivo leu as «Conclusões» deste I Plenário de Braga, cujo texto publicamos a seguir:

1 — No que se refere ao «DESENVOLVIMENTO ECONÓMICO»

Agricultura

— Situa-se no fraco dimensionamento empresarial a característica externa mais evidente da agricultura no Distrito, cujos índices revelam um estado de desenvolvimento insatisfatório não cabendo a total responsabilidade ao agricultor.

— A situação em que se debate a Agricultura também decorre da generalizada atitude conformista do nosso lavrador perante a vida de uma participação deficiente e da sua atávica falta de propensão para o esforço intelectual. Por isso recomenda-se que se promova.

— A necessária reconversão agrícola assentando na imediata reconversão social do lavrador, através de uma difusão de instrução e cultura dirigida à consciencialização do seu papel social que o lançará no progresso mediante a adopção das melhores técnicas.

— A desejável melhoria técnica terá que ser complementada com infra-estruturas de comercialização de produtos, inclusive quanto à sua apresentação e transformação.

— Recomenda-se que o agricultor e as organizações em que se integra participem em todo o ciclo de produção, transformação e distribuição dos produtos.

— A Região tem virtualidades humanas e físicas capazes de permitir afirmar-se ser rentável o investimento financeiro necessário ao desenvolvimento agrícola e do comércio e indústria complementares dessa actividade.

— Entendeu-se ser desejável uma adequada e dinamizadora participação do Estado e das Autarquias Locais no processo de desenvolvimento referido, ao lado do indispensável empenhamento dos agricultores e suas organizações,

(Continua na página 6)

Angola — 73

Regressaram à Metrópole os Jornalistas que estiveram de visita ao Estado de Angola

No passado dia 12 do corrente, regressaram a Lisboa os representantes de cerca de 175 jornais da Imprensa Regional Metropolitana e Ilhas Adjacentes, que durante quinze dias estiveram de visita ao Estado de Angola, percorrendo diversos dos seus grandes Distritos e inteirando-se do seu progresso.

Antes de partirem de Lisboa, no dia 27 de Agosto, os jornalistas que realizaram esta viagem a convite do Movimento Nacional Feminino, de que é Presidente a Senhora Dona Cecília Supico Pinto, estiveram no Palácio Nacional de Belém a apresentar cumprimentos ao Chefe de Estado. O Senhor Almirante Américo Thomaz cumprimentou individualmente todos os presentes e formulou votos de boa viagem.

No dia do regresso a Lisboa, os jornalistas foram recebidos pelo Senhor Presidente do Conselho, Professor Doutor Marcello Caetano, que proferiu um patriótico discurso, ao qual oportunamente nos referiremos.

O representante do «Jornal de Barcelos», encetará no próximo número uma série de crónicas sobre o que lhe foi dado ver e auscultar na promissora e portuguesa terra angolana.

ESPOLIO VALIOSO

Oferecido à Câmara de Barcelos

Como noticiámos, por vontade expressa do distinto barcelense e militar íntegro que foi o General José António Beleza Ferraz, a Câmara Municipal guarda avaramente o espólio valioso que foi pertença daquele Oficial-General, constituído por valiosas condecorações e a sua farda de gala.

O acto que se revestiu de significado especial, teve lugar no salão nobre dos Paços do Concelho, perante o presidente e toda a vereação, a quem o Eng.º Mário de Pinho Azevedo apresentou a viúva Sr.ª D. Maria Garcia Pulido Beleza Ferraz, que seguidamente fez entrega das medalhas de prata e ouro de Serviços Distintos, Mérito Militar de 2.ª Classe, Ouro de Comportamento Exemplar e Mérito Militar de Espanha das 2.ª e 3.ª classes, as comendas de Aviz e de Cristo, da Legião de Honra e de Isabel

a Católica, o grande oficialato de Aviz e de Leopoldo II e a grã-cruz de Mérito Militar,



com distintivo branco de Espanha e a ainda a farda de gala do distinto e brioso oficial barcelense.

(Continua na página 6)

Ainda a Homenagem ao Vice-Presidente da Câmara

No ar ainda o som do estrepitar das palmas de homenagem que foi prestada ao Sr. Dr. Vítor António Marques Júnior, que até há pouco desempenhou com rara isenção e particular espírito de

justiça o difícil cargo de vice-presidente da Câmara Municipal de Barcelos.

Na sessão realizada no município barcelense, durante a qual foram realçados os dons pessoais do homenageado, foi anunciada a decisão de atribuir ao Sr. Dr. Vítor António Marques a medalha de prata da cidade, em atenção aos méritos evidenciados, no sentido de coordenar as melhores relações entre si e os municípios — sempre as melhores e as mais úteis.

À noite, no Pavilhão Gimnodesportivo, teve lugar um jantar, na sequência dessas homenagens, que reuniu mais de trezentas e cinquenta convivas, vendo-se entre a assistência muitas dezenas de senhoras.

Na presidência as figuras mais destacadas da política distrital e local. Usaram da palavra o Sr. Artur Basto, em nome das Juntas de Freguesia; Dr. Aparício C. Dias, que representava a A. N. P.; Dr. Luís Figueiredo, que foi presidente da Câmara e a convite de quem o Sr. Dr. Vítor António Marques Júnior foi ocupar o cargo que agora

(Continua na página 6)

RETALHOS...

DE GRAÇA!...

POR
João Manuel

FIEL... «AMIGO»!...

Bacalhau, fiel amigo,
Onde estás nos nossos dias?...
Encontrar-te, não consigo,
Nem ver-te nas Mercearias...

Andas nas «lojas» metido
Lojas que, eu desconheço,
Ou apenas escondido
Até que subas de preço?!...

Vá, bacalhau, aparece
Mesmo aumentado... de cobres
Não julgues que alguém te esquece
Tu és dos ricos e pobres...

Dizias, antigamente,
«Cem maneiras p'ra cozinhar»
Mas, agora, uma somente,
Já davas p'ra contentar...

CONSERVAS — CONSERVAS — CONSERVAS

Um mundo de qualidade espera por si...

SARDINHAS — em azeite, tomate, sem pele e espinha e picantes; ATUM — em azeite, tomate, picante e com caril; AMEIJOAS — ANCHOVAS — ENGUIAS — MEXILHÃO — BERBIGÃO — POLVO — LULAS — BACALHAU — SÁVEL — PESCADA — COELHO — LEBRE — PATO — PERU — POMBO BRAVO — CODORNIZ À CAÇADOR — PERDIZ — BORRACHO — FRANGO ESTUFADO — PATO À JARDINEIRA — ARROZ DE FRANGO DE CABIDELA — RANCHO — BIFES DE CEBOLADA — DOBRADA À PORTUGUESA — CHISPE DE PORCO COM FEIJÃO BRANCO — LAMPREIA — CARNE ESTUFADA — CARNEIRO ASSADO — VITELA ASSADA — CARNE GUI-SADA — VITELA ESTUFADA — ALMÔNDÉGAS — CARNE À JARDINEIRA — CARNE GUI-SADA COM FEIJÃO — COZIDO À PORTUGUESA — BIFES DE HAMBURGO — FILETES DE ARENQUE — LENTILHAS COM CHOURIÇO — GUI-SADO À SALOIA — SOPA DE LAGOSTA — OSTRAS — SOPA DE CAMARÃO — SALMÃO — CAMARÃO — CAVIAR

...e mais um mundo que não se diz!!!

DESCONTOS PARA QUANTIDADES

Cafezeira de Barcelos

DE
Manuel da Cruz Pias

Telefone 82410

BARCELOS

COLDRE BOUTIQUE

A JUVENTUDE AO ENCONTRO DA MODA

Informa os seus estimados Clientes que a partir do dia 1 de Outubro, estão patentes as Colecções para um Outono / Inverno.

SOCIEDADE FAZEM ANOS

Hoje, Quinta-feira, as Sr.^{as} D. Judite da Glória Moreira Ribeiro Pereira, D. Maria Cidália d'Almeida Rego e os Srs. António Augusto Vieira Correia, José Alfredo Lopes de Miranda, José Manuel Vasconcelos Pimenta do Vale e João Alves Torres.

Amanhã, Sexta-feira, as meninas Maria José Freitas de Sousa Basto, Maria Luísa de Sousa Arantes e Luciana Gonçalves Dias Gaspar e os Srs. José Alves Leite e Cecília Cachada de Magalhães.

No Sábado, os meninos Maria Cristina Pilar Meira e Jorge Manuel da Costa Meira.

No Domingo, a Sr.^a D. Maria Helena da Graça Faria Soares.

Na Segunda-feira, o Sr. José Luís Pereira da Costa.

Na Terça-feira, a Sr.^a D. Maria da Glória Vieira Duarte Veloso.

Na Quarta-feira, os meninos Isabel Cristina dos Santos Correia de Oliveira, José Carlos Vaz Fontafnhas e a Sr.^a Prof. D. Maria Fernanda Antunes Martins.

Armando Faria Fernandes

Regressou da sua digressão a Nova Iorque, onde foi a convite da Zammussi, o nosso amigo e assinante Sr. Armando Faria Fernandes, agente oficial nesta cidade do afamado material electro-doméstico PHILIPS.

Os nossos cumprimentos de boas vindas.

NOVO ASSINANTE

Inscreveu-se como assinante do «Jornal de Barcelos» o que muito agradecemos, o Sr. José António Martins Leiras, um barcelense de Panque, mas há muitos anos radicado em Sintra, onde exerce a sua actividade profissional.

João Alves Torres

Hoje, quinta-feira, tem a sua festa natalícia, o considerado industrial Sr. João Alves Torres, nosso estimado amigo e assinante.

Os seus familiares — esposa e filhos — e os seus numerosos



amigos não quiseram deixar passar este dia, em que o aniversariante completa 40 anos, sem lhe manifestarem, carinhosamente, a estima e a consideração que bem merece pela sua conduta de homem que se dedica ao trabalho com dignidade e com honestidade, virtudes que exornam o carácter do Sr. João Alves Torres.

Um verdadeiro amigo, que o sabe ser na humildade, desejamos ao homenageado de hoje as maiores felicidades e que no seio da sua querida família continue a dar-nos exemplos como os que vem espalhando em seu redor.

Os nossos parabéns — os parabéns dos seus numerosos amigos.

Jornal de Barcelos

Vende-se na «NOSSA TABACARIA»

Largo da Porta Nova

CASA DE SAÚDE DE S. JOÃO DE DEUS

BARCELOS

CONSULTAS EXTERNAS

CIRURGIA

Todas Quintas-feiras às 15,30 horas

NEUROLOGIA

Todas Terças-feiras às 11 horas
Todas Quintas-feiras às 15 horas

PSIQUIATRIA

Todos os dias úteis às 11 horas

OFTALMOLOGIA

Todas Quintas-feiras às 9,30 horas

ELECTROENCEFALOGRAFIA

Todos os dias em hora a combinar

Aniversário

Ocorreu no passado dia 10 do corrente, mais um aniversário do querido amigo e assinante Sr. Avelino Carvalho da Silva, considerado industrial e sócio-gerente da Fábrica Metalúrgica da Gandra — Mouquim — Fátima.

Sua esposa e seus filhos Helena e Conceição, professoras de ensino primário e o menino Antoninho, viram com muita satisfação os seus empregados manifestarem aquele industrial o seu reconhecimento, numa pequenina mas expressiva festa, levada a efeito nas instalações fabris, sendo nesse acto descerrada uma fotografia do aniversariante.

Associámo-nos a essas homenagens e fazemos votos para que o Sr. Avelino Carvalho da Silva continue a fazer anos por muitos anos, na companhia de sua dedicada esposa e filhinhos.

Friso publicitário

SABEDORIA

É a sorte do género humano que a «Verdade» seja perseguida desde que começa a aparecer.

(VOLTAIRE)

Uma quadra

És entre as mais, um tesouro
Misturado com sucara,
Menina dos olhos de ouro
E do sorriso de prata ..

CAFÉ-BAR MURALHA

Café e Snack-Bar. Almoços e Jantares. Apetitosos lanches.

COZINHA REGIONAL

Os melhores vinhos da região

L. da Porta Nova, 1 **BARCELOS**

Café Magnífica

LARGO DA PORTA NOVA
BARCELOS

CAFÉ — SNACK BAR
SALÃO DE CHÁ
ESMERADO SERVIÇO

Registo do Totobola do GIL
VICENTE F. C.

O MELHOR CAFE

É O DA

CAFEZEIRA DE BARCELOS

DE

Manuel da Cruz Pias

inscrito no Grémio dos Armazenistas de Mercadorias

A casa que dispõe do maior e mais completo sortido em artigos de MERCEARIA FINA.

Telef. 82410 **BARCELOS**

Sapataria

Cunha

V.^a de José Luís da

TELEFONE, 8225

36—Largo da Calçada
BARCELOS

A PUBLICIDADE

É, HOJE,
O ELEMENTO BÁSICO
DA PROSPERIDADE
COMERCIAL
E ECONÓMICA
DOS VÁRIOS SECTORES
DA VIDA MODERNA

E A IMPRENSA É AINDA
A GRANDE PROPULSORA
DESSE ELEMENTO.

CONSULTE AS NOSSAS
TABELAS DE PREÇOS

Exaustores de Cozinha

Ventilação Mecânica

BAHCO

Visite-nos

Electro Miranda

Telef. 82932 - P.P.C. — BARCELOS

Para presentes...

[fixe somente esta casa:

Ourivesaria Milhazes

FILIAL:

Rua D. António Barroso — BARCELOS

SEDE:

Rua 5 de Outubro, 35
PÓVOA DE VARZIM

Fábrica de Malhas

TIROL

LINGERIE TIROL

Para a elegância íntima da
mulher exigente!

FABRICANTES:

Fernando Pereira & Irmãos, L.da
BARCELOS

GARAGEM

VENDA DE AUTOMÓVEIS
NOVOS E USADOS

REPARAÇÕES DE
AUTOMÓVEIS, CAMIÕES
E MOTORES

Telef: 82466 **BARCELOS**

CARTAZ DESPORTIVO

Comentários...

(1)—Ressoa por esta cidade e concelho, no concernente à equipa dos séniores do Gil Vicente F. C., um frémito desconsolador, mas ainda não desesperante, devido às frouxas exibições patentes tanto em jogos-treinos como nos dois encontros válidos para o Nacional da II Divisão. O «slogan» posto a correr de que eramos os «mais poderosos», por modéstia traz os derivados reflexos do muito exigível. Se nos quedássemos pela humildade que a prática das coisas nos aconselha, talvez a reacção não fosse tanta. Mas estes publicitários...

(2)—Já aqui foi dito em letra de forma, aquando da apresentação do novo plantel glista para a época 73/74, que a responsabilidade seria total do técnico Meirim e, naturalmente, também o seu dilema, já que navegou para os «Brasis» em cata do que pretendia. Assim, à priori, nos parece que o dilema se converteu em trilema, já que a tão apregoada polivalência não existe, nem já mais existirá, pois não lobrigamos nos jogadores brasileiros tal idiosincrasia. Nos recrutados portugueses muito menos, devido a uns à inexperiência e a outros à sua veteranaria. Devido a esta junção amalgamada, resulta uma disparidade de processos com o seu nulo efeito, estiolando-se o aproveitável para se adquirir um mínimo de conjunto—que não existe. Ou se arrepiam caminho de processos, ou não vemos jeito que se lhe dê para termos equipa que possa ombrear com as mais modestas que estão a disputar o Campeonato. Esta a realidade. O resto que se possa dizer para suavizar ou esconder a inoperância e a incompetência já patente, são meras especulações que trarão o seu fruto negativo.

E não podemos esperar até muito mais tarde. A razão directa é que pode ser tarde mesmo...

(3)—Esta a teoria básica que perfilhamos. Prouvera que estivessemos profunda e rotundamente enganados pois, no momento preciso, e na hora exacta, nada nos custava a retratar. Infelizmente julgamos que a razão virá para o nosso lado, o que sinceramente lamentamos. Mas, nós os glistas, somos para as horas boas e más. O que se pretende é que não haja dispersão nem contundência amargorosa, pois tudo se remediará se continuarmos unidos. As facécias, a pusilanimidade, sempre foram frutos de todos os tempos e sempre houve quem nelas acreditasse...

Nacional II Divisão

Zona Norte 2.ª Jornada

Resultados

TIRSENSE — GIL VICENTE	2-1
Chaves — Fafe	1-1
Oliveirense — Braga	1-1
Varzim — Sanjoanense	0-0
Vilanovense — Lourosa	2-2
Aves — Feirense	1-0
Gouveia-Penafiel	2-1
U. Lamas — Salgueiros	0-1
Espinho — Famalicão	2-0
Riopele — U. Coimbra	2-2

Jogos para domingo

GIL VICENTE — RIOPELE
FEIRENSE — FAMILIÇÃO
SALGUEIROS — ESPINHO
PENAFIEL — LAMAS
FAFE — GOUVEIA
BRAGA — CHAVES
SANJOANENSE — OLIVEIRENSE
U. COIMBRA — VARZIM
LOUROSA — TIRSENSE
AVES — VILANOVENSE

Classificação actual do Nacional da II Divisão

Zona Norte

	J.	V.	E.	D.	F.	C.	P.
Salgueiros	2	2	0	0	4	2	4
União de Coimbra	2	1	1	0	7	2	3
Lourosa	2	1	1	0	4	2	3
Espinho	2	1	1	0	2	0	3
Sanjoanense	2	1	1	0	3	2	3
Fafe	2	1	1	0	2	1	3
GIL VICENTE	2	1	0	1	4	4	2
Penafiel	2	1	0	1	4	2	2
Varzim	2	0	2	0	0	0	2
Braga	2	0	2	0	1	1	2
Gouveia	2	1	0	1	4	4	2
D. das Aves	2	1	0	1	1	2	2
Tirsense	2	1	0	1	2	6	2
Feirense	2	0	1	1	0	1	1
Riopele	2	0	1	1	4	5	1
Oliveirense	2	0	1	1	1	2	1
Vilanovense	2	0	1	1	3	5	1
D. de Chaves	2	0	1	1	1	4	1
U. de Lamas	1	0	0	1	0	2	0
Famalicão	1	0	0	1	0	2	0

Nacional da II Divisão

ZONA NORTE

TIRSENSE, 2 — GIL VICENTE, 1

Síntese: negação futebolística...

Jogo no Campo Abel Bizarro de Figueiredo (S. Tirso). Árbitro: Porém Luís (Leiria).

Os grupos formaram inicialmente:

Tirsense — Pedro; Carlos António, Cristóvão, Delfim e Viana; Avelino, Miranda e Rocha; Jó, Manuel e Araçonga.

Gil Vicente — Silva; Feijão, Celton, Fraga e Murraças; António Maria, Aleixo e Abelardo; Pedrinho, Carlos Alberto e Nivaldo.

Substituições — Na 2.ª parte — começo — Djair e Sá Pereira substituíram Silva e Murraças, no Gil Vicente. O Tirsense fez substituir Araçonga por Vítor aos 57 m, para no declinar da partida entrar Fonseca a substituir Jó, quando faltavam 2 escassos minutos para o termo da partida.

Cartões amarelos — Celton, do Gil Vicente, viu o árbitro exhibir o «amarelo» aos 63 m, por entrada maldosa a Jó, merecendo pura e simplesmente a expulsão do terreno, tal a gravidade da agressão. Complacência do árbitro, mas daí resultando o 2.º golo da equipa da casa.

O treinador do Tirsense, Armando Andrade, também viu o «amarelo» a ser exibido por intrometências no decorrer do jogo.

Ao intervalo: 1-0

Marcadores — Viana e Delfim, obtiveram os 2 golos do Tirsense aos 32 e 63 minutos. Dois defesas...

O Gil Vicente marcou por intermédio de Pedrinho aos 89 minutos, num lance confuso com bola ao poste, mas que o árbitro foi peremptório em assinalar golo, enquanto o juiz de linha do lado da bancada se quedava em hesitação grotesca...

A negação nasce das três equipas em campo, pois quaisquer delas não estiveram à altura do que é exigido a uma 2.ª Divisão Nacional.

Pior de todas, sem dúvida, a turma glista. Subsequentemente, o já acreditado e nosso conhecido Porém Luís não esteve nos seus dias melhores, pois teve uma actuação a cair no péssimo, sobretudo prejudicando o grupo barcelense em hipotéticos foras-de-jogo.

A menos má, diga-se, terá sido a do Tirsense, se tivermos em vista que alinhou com três jogadores que ainda nem sequer tinham treinado.

O futebol exibido não tem história, dada a sua fragili-

dade e lentidão. Esporádicos lances, mais por parte dos donos da casa que exploravam a apatia dos jogadores glistas, apatia dolorosa e gritante para profissionais, e que deixou marcas profundas nos seus apaniguados e prosélitos, ali ávidos de verem uma equipa «rica» em exibição também condizente, mas que se quedou por uma vulgaridade a pedir meças a qualquer grupelho do Regional.

Futebol assim não pode ser relatado, dada a sua inconsistência e primitivismo.

Desculpável, no nosso entender, será a exibição do Tirsense, pois teve inúmeros problemas a resolver com a problemática de disputar ou não a 2.ª Divisão. No entanto, ainda foi a equipa menos má.

O Gil Vicente, com mais de 10 jogos-treinos, com uma trintena ou mais de treinos, exibindo aquele futebol desgarrado, partido, lento, e por demais improfícuo, será caso para nos interrogarmos:

AONDE MORAM ESSES TÃO APREGOADOS JOGADORES POLIVALENTES?

Assim, que nos perdoem os nossos leitores, mas somos incapazes de fazer um relato honesto do jogo, pois entendemos que não vimos nada de nada do chamado futebol com princípio, meio e fim.

Brincadeiras com a bola sim, mas o futebol de competição exige muito mais, muitíssimo mais mesmo.

Resta-nos aguardar futuras exibições da turma glista, pois esta, francamente, terá que ser esquecida, pois a repetir-se teremos que verberar acerbamente a inconsistência de que a vimos ali possuída no Campo Abel Bizarro Figueiredo.

RALI — AMIZADE

BARCELOS-VIANA

Organizado pelo Team Pop Club de Barcelos, vai realizar-se, com a colaboração técnica do mesmo Club, em 29 de Setembro, o 1.º RALI AMIZADE Barcelos-Viana do Castelo, que se encontra dotado de numerosos e valiosos prémios.

Inscrições abertas até ao dia 27 do corrente, com regulamento de prova impresso, na nossa sede à Rua D. Diogo Pinheiro, 24-r/c esq. em Barcelos.

VENDE-SE

Casa térrea e eirado de lavradio, devolutos, com águas de rega, dando cerca de duas pipas de vinho, no lugar da Lage — Manhente, junto a S. Veríssimo.

Confronta com estrada Barcelos-Prado.

Aceitam-se ofertas. Informa Domingos Fontainhas — Barcelinhos. Telef. 82397.

esquentador

Vesuvius
SAUNIER DUVAL



Vesuvius
SAUNIER DUVAL

**abriu
correu
aqueceu**

NA COZINHA sempre que é preciso água quente

PARA O BANHO sempre que é preciso água quente instantaneamente... água quente!

Vesuvius
SAUNIER DUVAL

com

GARANTIA
OCL
OLAVO CRUZ LDA

Agente em Barcelos:
Armando Faria Fernandes
Telefone 82602

Silveiros

Vida Religiosa

Confiados a um distinto orador sacro, tiveram lugar na nossa Igreja Paroquial desde 27 do mês findo a 2 do corrente as práticas preparatórias para o tríduo em honra do Sagrado Coração de Jesus que encerrou festivamente no penúltimo domingo dia 3.

Na sexta-feira anterior realizaram-se as confissões gerais da população, tendo nesse dia e nos dias seguintes sido distribuídas milhares de comunhões.

Também no momento próprio das missas das 10 do último dia teve lugar a primeira comunhão de 56 crianças e, na missa solene das 11, mais 36 fizeram com a maior unção religiosa a sua «Profissão de Fé», uma cerimónia brilhante mas enternecedoras que a todos comoveu.

Findaram os actos religiosos na tarde do mesmo dia com o terço, sermão pelo mesmo orador, procissão eucarística e Bênção do Santíssimo Sacramento.

Obras na Igreja Paroquial

Decorrem activamente as obras de beneficiação e alindamento da Matriz local, cuja despesa ultrapassa uma centena de milhares de escudos.

Com a sua realização, uma vez mais ficará demonstrado o baírisimo do nosso povo em favor do seu património espiritual.

Em Férias

Depois dum mês em gozo de bem merecidas férias, retomou já as suas funções na nossa Câmara Municipal a menina Maria Cândida Costa Esteves.

— Igualmente em gozo de férias, passou aqui duas semanas tendo regressado a França na passada quinta-feira o estimado amigo e dedicado assinante deste semanário, Sr. Manuel da Costa Esteves. Se efectivamente a longa viagem por estrada lhe correu bem, no momento em que escrevemos estas linhas, o querido amigo já deve estar em Chateau Laudon junto de seus queridos, esposa e filhinhos.

— Também acaba de seguir para a Alemanha a fim de ali retomar a sua actividade profissional o dedicado assinante do Jornal de Barcelos, nesta localidade, Sr. Daniel Gomes Ferreira.

Boa viagem e mil felicidades.

— De igual modo fazendo-se acompanhar de sua querida Esposa e simpática filhinha regressou há pouco ao Luxemburgo, onde é funcionário da grande Companhia «Esso» o nosso prezado amigo e assinante Sr. Abel Esteves da Costa.

A Vila da Moita, onde reside, regressou também após alguns dias de férias nesta sua querida região o considerado colaborador do «Jornal de Barcelos» e nosso amigo Sr. José Esteves da Costa, funcionário superior da «Cidla», que se fez acompanhar de sua querida esposa e filhinhos.

Para todos, os nossos agradecimentos pelos amáveis cumprimentos apresentados, que muito gostosamente retribuimos.

Excursão

Num moderníssimo e confortável autocarro da firma barcelense «Domingos da Cunha & C.ª Lda.», conduzido pelo hábil motorista Jacinto da Costa Fernandes, seis dezenas de pessoas da nossa terra e freguesias vizinhas foram nos últimos dias 7, 8 e 9 do corrente em digressão turística desde Silveiros por Farnalhão, Guimarães, Felgueiras, Lixa, Amarante, Vila Real, St.ª Marta de Penaguião, Peso da Régua, Régua e Lamego onde todos admiraram as importantes festas de Nossa Senhora dos Remédios.

Os alegres excursionistas continuaram viagem no dia seguinte da cidade em festa por Murça, Mirandela, Bragança Vinhais, Chaves, Barragens de Pisões e Paradela, Amares e Braga, chegando de novo a esta localidade muitíssimo satisfeitos ao fim da tarde do passado domingo, dia 9.

C.

Valorize as suas propriedades utilizando o crédito agrícola da caixa geral de depósitos

Disponha dos meios necessários para aumentar o rendimento das suas propriedades. A compra e adaptação de terrenos, a construção de edificios affectos à exploração, a compra de alfaias e máquinas agrícolas, de sementes e plantas, de adubos, fungicidas e insecticidas, de gado de exploração ou de trabalho, a remissão de hipotecas, são alguns dos casos em que pode beneficiar do Crédito à Agricultura da Caixa Geral de Depósitos.

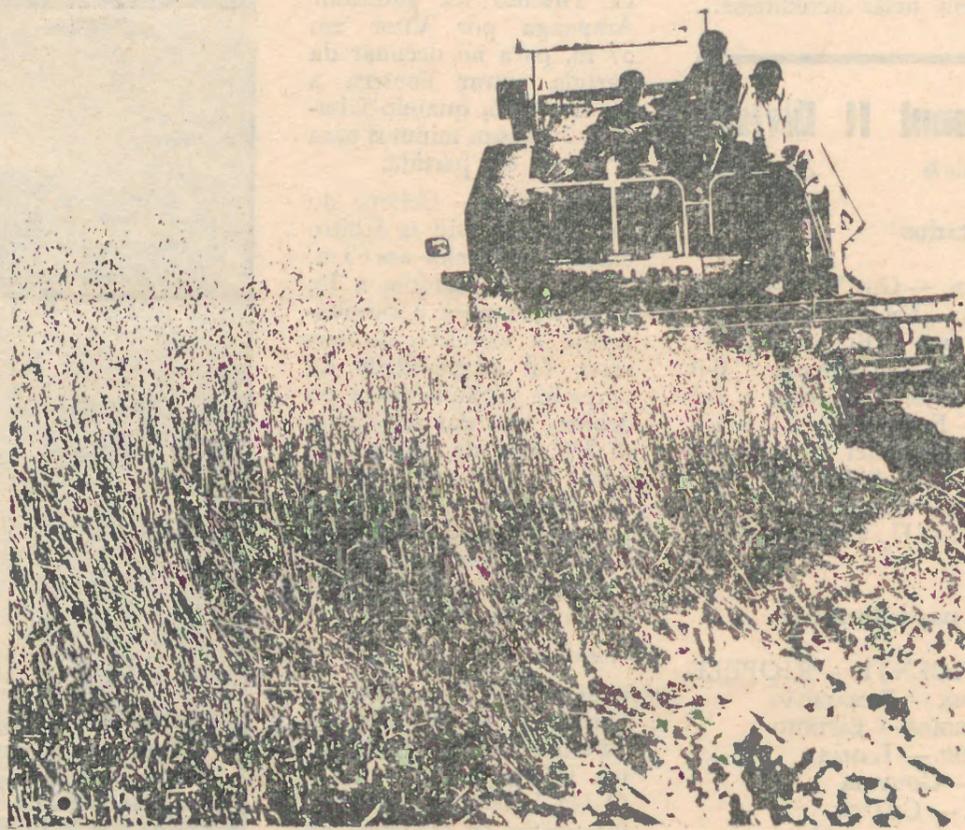
em prazos que poderão ir até 10 anos.

Exponha o seu caso à Caixa Geral de Depósitos, na sede ou em qualquer das suas dependências, que estudará a solução mais conveniente para si.



CAIXA GERAL DE DEPÓSITOS

INSTITUTO DE CRÉDITO DO ESTADO



HOMENAGEM AO PÁROCO DE CARVALHAL

Foi há vinte anos que o Rev.º Padre Manuel Sá Domingues de Oliveira entrou na freguesia de Carvalho, com a carta que o credenciava pároco da freguesia. Então, houve tapetes de flores, como a tornar mais suave o caminhar sobre as pedras toscas da estrada, e no ar estrelajaram foguetes e os sinos repicaram como nos dias grandes, em que se festeja o orago da freguesia.

Vida de apostolado, que significa amor pelo próximo, consubstanciado na união de todos os paroquianos, tem sido o lema do Pároco de Carvalho, que sendo bom, é compreensivo e tolerante, mesmo nos momentos mais azedos em que é necessário ser rígido e austero.

Vinte anos decorreram sobre essa data memorável e as gentes de Carvalho quiseram confraternizar com o seu pastor, testemunhando-lhe respeito e amizade, e nesse dia — na última quinta-feira — reuniram-se em redor do Rev.º Padre Manuel e na sua Igreja, assistiram à Santa Missa, que ele próprio celebrou e ouviram palavras de louvor, à homilia, proferidas pelo Rev.º Arcipreste

Cónego Rodrigo Alves Novais, voz autorizada, que nos transmitiu conceitos judiciosos.

Depois, na Escola Primária, foi servido um jantar, a cerca de duzentas pessoas, que decorreu em ambiente de fraterna amizade.

Assistiram vários sacerdotes, particularmente das freguesias próximas, que sentem pelo Rev.º colega uma estima e admiração, pois é igualmente um sacerdote que está sempre pronto a auxiliar e a colaborar em todas as obras tidas e havidas como úteis. Presente, também, o Eng.º Mário de Azevedo, provedor da Confraria de Nossa Senhora da Franqueira, de que o homenageado é capelão. Muitas outras pessoas, em representação de todas as classes e de todas as actividades.

Aos brindes usaram da palavra, para enaltecer as qualidades pessoais do Rev.º Padre Manuel de Sá Domingues de Oliveira, os Padres Cirilo de Figueiredo, de Gilmonde; Padre Mariz de Oliveira, de Pereira; Eng.º Mário de Azevedo; Arcipreste Cónego Alves Novais e, por fim, para agradecer as homenagens, o Rev.º Pároco da freguesia, que

não podia esconder a emoção que lhe ia na alma.

O homenageado, que tem feito uma vida de verdadeiro apostolado, como já deixamos dito, trabalhando incansavelmente para o bem estar económico e social dos seus paroquianos, não terá tido flores a atpetar-lhe os caminhos, nem, certamente, os foguetes estrelajaram no espaço, neste dia em que comemorou vinte anos que entrara na freguesia de Carvalho. Mas bem mais valioso que as flores e que os foguetes, contou, estamos certos, para o seu coração de homem ao serviço do próximo e de sacerdote ao serviço da Igreja, os testemunhos do maior respeito e da muita consideração, solidariedade humana ao serviço de todos, que lhe deixaram as gentes de Carvalho, neste dia que terá sido para si, igual em emoções e alegrias a esse dia distante em que pela primeira vez entrou na freguesia.

Nós também lhe queremos testemunhar a nossa amizade, o preséio da nossa muita consideração e respeito, pelo que aqui lhe expressamos as nossas sentidas felicitações.

Carapeços

Acidente

— No dia 8 do corrente quando circulava na estrada Viana do Castelo — Esposende, na freguesia de Belinho num motociclo, embateu num automóvel que no momento fazia a inversão de marcha o nosso conterrâneo, Sr. Manuel da Mota Vieira, do que lhe resultaram várias escoriações na cara e cabeça pelo que foi transportado ao Hospital de Esposende, onde foi tratado.

Pelo Hospital

— Por ter sido acometido de uma dor, encontra-se internada num quarto particular do Hospital de Barcelos a menina Maria Madalena da Silva Rodrigues, filha do Sr. Marcelino Salomão de Sousa Rodrigues, conceituado comerciante nesta localidade.

Desejamos rápidas e sentidas melhoras.

Joaquim Fernandes Correia

Após prolongado e sentido tratamento nas Termas de Caldelas, regressou já ao convívio de sua dilecta esposa o nosso amigo e proprietário local, Sr. Joaquim Fernandes Correia.

Tarde Recreativa

Na tarde do passado domingo, realizou-se no Salão da Casa de Nazaré, no lugar da Gândara, nesta freguesia, um espectáculo de variedades com a participação do Ex.º Sr. Dr. Manuel Teixeira e o Rev.º Pe. Manuel Azevedo.

O Salão comportou muita assistência e o espectáculo agradou plenamente a todos.

Pela Casa do Povo

Realizou-se no passado domingo uma reunião, na Casa do Povo com vista à escolha dos novos Corpos Gerentes que hão-de gerir aquele Organismo no próximo triénio.

Para quê estas reuniões se os Dirigentes da nossa Casa do Povo teimam em serem sempre os mesmos e, ironicamente, afirmam que só sairão de lá quando eles quiserem?!

Devemos frizar que a nossa Casa do Povo no Campo cultural nada tem feito e no aspecto assistencial muito deixa a desejar.

Como actualmente a Casa do Povo é, simultaneamente, uma delegação das Caixas de Previdência, achamos que seria mais curial que alguns dos seus dirigentes fossem, ao mesmo tempo, sócios da Casa do Povo e beneficiários da Previdência.

Eleições para Deputados

Já agora que falamos em eleições e porque se aproximam as eleições para Deputados, sugere-nos perguntar se nesta freguesia já foi escolhida a Comissão da Acção Nacional Popular.

Em caso afirmativo, quem a compõe?

Tarde de Folclore

No próximo domingo, dia 23, promovida pela Comissão de Festas em honra de Sant'Iago para o próximo ano, realizar-se-á na Casa do Povo uma tarde de folclore com a colaboração de alguns Ranchos Folclóricos e Conjuntos Populares, cujo produto reverterá em benefício das referidas festas.

Aniversários

No dia 3 do corrente teve a festa do seu Aniversário natalício o Sr. Albino Domingues Coutada;

— No próximo dia 22 festejará o nosso amigo Sr. Francisco Xavier da Silva Ferreira.

Aos aniversariantes enviamos os nossos parabéns com votos de muitos mais anos de vida.

C.

TRACTORES FORD VENCEM MOTOLAVOURA 73



Após renhida competição com os principais concorrentes a FORD foi a vencedora do Concurso da MOTOLAVOURA-73, além de ter sido a única marca a colocar três tractores na final.

Na foto vemos o vencedor Sr. José Ribeiro Seixas, no seu tractor Ford 3000.

Concessionários de tractores FORD
MECAMIL, LDA.
Av. Marechal Gomes da Costa
Telef. 25647 — BRAGA

Filial em Melgaço a partir de 10/8

Notícias dos B. V. de Barcelos A Construção do Novo Quartel

Vai finalmente ter realidade a construção do Quartel-Sede desta velha Associação Humanitária que luta cada vez mais com falta de espaço não só para albergar a já numerosa quantidade de viaturas de incêndios e de assistência, mas também para poder melhor ocupar-se dos trabalhos da sua administração cada vez mais volumosos e complicados e ainda para dar melhor acolhimento aos seus associados.

A Corporação que conta hoje com 4 modernas e eficientes ambulâncias, 1 carro reboque, 1 viatura para funerais e 5 carros de combate ao fogo, vai receber no ano próximo um moderno carro de nevoeiro de alta e baixa pressão e ainda uma nova ambulância do S. N. A. o chamado serviço do «115», razão porque se torna uma necessidade urgente de se dar começo ao novo Quartel.

Ora, graças ao grande interesse que o assunto tem ligado, o Ilustre Presidente da Câmara, Sr. Dr. Ilídio Nunes de Oliveira foi possível obter-se já autorização superior para iniciar os trabalhos da edificação do novo Quartel-Sede apenas condicionado à apresentação de uns pequenos pormenores que o autor do projecto, o barcelense Arquitecto J. Pedras, entregará no fim do corrente mês.

Após isso, imediatamente vai ser posta a concurso a gigantesca obra, que ficará a ser das mais grandiosas do Norte do País e que será em breve o seu projecto apresentado em pormenor aos representantes dos órgãos de Informação em convite que lhes será dirigido pela Direcção e Comando.

Para conhecimento dos associados e dos barcelenses em geral que tanto interesse têm manifestado pela construção do novo Edifício, temos o prazer de publicarmos a comunica-

ção oficial que o Sr. Presidente da Câmara nos enviou por seu officio n.º 5.156 de 14 do corrente.

Da Direcção Geral dos Serviços de Urbanização

Ex.º Senhor

Presidente da Direcção da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Barcelos

ASSUNTO:

Construção do Quartel dos Bombeiros Voluntários de Barcelos.

Referindo-me ao officio de 20/5/73, tenho a honra de informar V. Ex.ª que, levado o assunto à consideração superior, dignou-se Sua Excelência o Secretário de Estado do Urbanismo e Habitação autorizar o início dos trabalhos condicionado à apresentação e aprovação do estudo de estabilidade, medições e orçamento, caderno de encargos e projecto da instalação eléctrica.

A percentagem da comparticipação será oportunamente fixada tendo em conta a conveniência de se incluir o escalão deste ano no primeiro adicional.

Apresento a V. Ex.ª os meus melhores cumprimentos

A BEM DA NAÇÃO

Direc. dos Serviços de equipamento
O Eng.º Director dos Serviços
A. Pessanha Viegas

DR. VASCO DE CARVALHO
ADVOGADO

Escrit. Av. Dr. Oliveira Salazar, 70-1.º
As Terças, Quintas e Sábados
às 10 horas

Telefone 82737 — BARCELOS

CASAS DO POVO

zelo passa, assim, a abranger mais as freguesias de Abade do Neiva e Vilar do Monte, a de Barcelinhos passa a abranger a freguesia de Barcelos, e de Silveiros englobará mais as freguesias de Bastuço (S. João), Bastuço (Sto. Estê-

vão), Moure, Carreira e Sequeade.

Assistiram dirigentes e associados das Casas do Povo em referência, e o delegado do I. N. T. P. referiu-se à importância social destes alargamentos de âmbito com os quais passam a ser beneficiados mais de dois mil trabalhadores rurais daquelas áreas.

Para proceder à cerimónia de entrega dos novos alvarás e estatutos, o delegado do I. N. T. P., dr. Ruy de Albuquerque deslocou-se às sedes das Casas do Povo de Arcozelo, Barcelinhos e Silveiros, do concelho de Barcelos, que alargam o âmbito dos benefícios a outras freguesias. A Casa do Povo de Arco-

Coberturas e empenas
DE ALUMÍNIO ONDULADO AUSTRIACO

METAIS ALMADA

MANUEL TEIXEIRA PRATA & C.ª

Telefones: 24 325 + 29 968 + 32 241 + 24 213
RUA DO ALMADA, 395 — PORTO

Casa SIALAL
PARA A LAVOURA
82186 — BARCELOS

Móveis TELES
AIS BONITOS
AIS BARATOS
ELHOR SORTIDO

gênero de Colchoaria, Maples, camas, Divãs de ferro articulados, mobiliário metálico. Tapetes, Carpetes e Alcatifas

82186 — Telef. 82453 BARCELOS

Bar GIL VICENTE

DE

Eduardo Cameselle Mendez

SERVIÇO DE RESTAURANTE
(COM ESPLANADA)

Vinhos das melhores procedências

Rua Bom Jesus da Cruz
Telef. 82523 BARCELOS

CONFECCÕES

VILAS BOAS

TELEFS. Resid. 82866, ESTAB. 82476

LANIFÍCIOS, CONFECCÕES E ALFAIATARIA
CAMISAS, MALHAS E MIUDEZAS
Agentes da Lavandaria «LAVANORTE»
Fatos prontos e por medida

Rua D. António Barroso, 29-31
BARCELOS

ELECTRICIDADE
RÁDIO
TELEVISÃO

VICENTE MÁXIMO

OFICINA DE REPARAÇÕES

Campo 5 de Outubro, 24
Telef. 82566 P. F.
BARCELOS

Restaurante

PÉROLA DA AVENIDA

A mais típica e regional cozinha.
Boa mesa. Óptimos quartos.

Serviços para casamento e excursões

Confeitaria e Pastelaria
Por junto e a retalho

Modelar fabrico com aparelhagem técnica mais moderna

Especialidades:
PÃO DE LÓ E BOLO REI
Telef. 82416 BARCELOS

Casa SIALAL
NOVA SECÇÃO DE
Laboratório de análises de Vinhos
82186

Casa SIALAL
NOVA SECÇÃO DE
Cosmética e Perfumaria
82186

ALTO-FALANTES
prefira sempre o

Casa Soucasaux

Artigos fotográficos. Motores de Rega. Motores sob pressão. Frigoríficos e todo o electrodoméstico.

Telef. 82345 BARCELOS

Móveis - Tapeçaria - Colchoaria

de Magalhães & Senra

Oficina: Mercedes-Barcelinhos

Secção de vendas:
Campo 5 de Outubro
Telefone 82889
BARCELOS

FERRAMENTAS ELÉCTRICAS

BOSCH

SEGURANÇA • ECONOMIA • DURAÇÃO

Agente Distribuidor:
ELECTRO MIRANDA
Telef. 82932 - P.P.C.
BARCELOS

COLDRE
BOUTIQUE

Roupa para jovens

Telefone 83285
Rua D. António Barroso, 87-1.º
BARCELOS

Primeiro Plenário de Braga da A. N. P.

(Continuação da primeira página)

— Na Região, face à insuficiente dinamização do Estado e à incapacidade financeira do agricultor e suas organizações, verifica-se que as iniciativas de reconversão intencional são promovidas por não-agricultores, o que se afigura não desejável.

— Registrando-se ainda que, no Distrito, nem sempre o Cooperativismo logrou soluções aceitáveis por debilidade de participação activa dos associados e dificuldade de recrutamento de dirigentes.

— A reconversão da viticultura acelerará a reconversão global das explorações, recomendando-se que o processo do desenvolvimento tome em consideração este facto.

— Empresa e Homem devem formar uma simbiose que valorize aquela e este.

Indústria

— Sendo a Empresa uma comunidade humana é desejável que se elaborem os seus contornos e estatuto jurídico e,

— Necessário reconhecer-se a validade da pequena empresa.

— Sendo premente o estudo do apoio à pequena empresa, devidamente estruturada, nomeadamente, criando-se um instituto que a apoie. Assim,

— A pequena empresa poderia, como se deseja, ser um elemento perfeitamente adequado ao processo de crescimento, à promoção social dos seus elementos humanos e ao desenvolvimento harmonioso das relações.

— Sendo, neste Distrito, altamente representativa, a indústria têxtil, mereceu tratamento especial de tal sorte que ficou reconhecido o seu lugar fundamental na economia do País.

— E, não só pelos valores que envolve o comércio têxtil como pela evolução tecnológica do sector, uma empresa convenientemente dimensionada e equipada constituirá sempre uma realidade próspera da economia nacional.

— Recomenda-se, em colaboração com a indústria, a administração tome, sem demora, as medidas necessárias à elaboração e execução dum plano de saneamento do sector que preveja, nomeadamente, a destruição do equipamento obsoleto através de um sistema adequado de subsídios.

— Recomenda-se ainda aos empresários têxteis que se integrem numa mentalidade técnica de gestão tomando as necessárias medidas para alcançarem bases sólidas com vista à prosperidade das suas empresas.

2 — No que se refere à «PARTICIPAÇÃO E DESENVOLVIMENTO SÓCIO-POLÍTICO»

Participação das Mulheres

— Presta a sua homenagem e manifesta o seu reconhecimento pela lição ímpar de esforço, inteligência e portugalismo dado pela mulher Portuguesa, como esposa e mãe, perante, as dolorosas condições em que tem sido posta à prova, preservando para a Nação íntegro o seu património moral e económico.

— Recomenda que se eliminem progressivamente as situações de discriminação ainda existentes, começando pelo sector público e se abram às Mulheres as carreiras tradicionalmente reservadas aos homens.

Participação da Juventude

— É necessário preparar, em Institutos próprios, quantos se destinam ou dedicam à formação da Juventude.

— É conveniente que à visão pessimista do mundo juvenil, na óptica do adulto, se suceda uma visão realista, consciente, objectiva, que tome em consideração as fases de crescimento do ser humano, a inactividade e as próprias crises de tal sorte que surja, nos adultos espírito de compreensão e nos jovens o abandono do cepticismo e da falta de confiança.

— Recomenda-se a criação urgente de movimentos familiares como escola de diálogo.

— Reitera toda a confiança na Juventude que, batendo-se nos campos de combate em defesa da Nação, é penhor da perenidade das fronteiras históricas, da constância das virtudes cívicas essenciais e da permanência de um alto ideal.

— Define como preocupação imediata incentivar a formação doutrinária, filosófica e sócio-política da Juventude e a sua preparação para os objectivos nacionais, veículos de uma participação cada vez maior do seu esforço nas tarefas sociais.

— Recomenda que sediando na família a obra formativa da Juventude, ela seja continuada nos seus centros de convívio.

— Recomenda que, dentro do âmbito da A. N. P. se enquadre organizada-mente a participação de quantos passam pelas fileiras militares, pela sua valiosa experiência e pela sua especial autoridade moral, e se tomem as medidas indispensáveis para no mais breve espaço de tempo se montar um aparelho formativo capaz, estável e susceptível de salvar as gerações que despontam para a vida.

Participação Dinamizadora

— A liberdade pessoal só tem sentido num contexto social.

— Afirmar a autoridade não implica a defesa de formas de monolitismo político.

— O cidadão para se realizar e obter eficácia na sua acção deseja estruturas e processos adequados ao seu viver social.

— Na construção do futuro de Portugal devem colaborar governantes e governados.

— A participação destes implica com a política de esclarecimento a integração do cidadão no equacionamento e solução dos problemas que afectam a sociedade.

— A Acção Nacional Popular pretende alcançar o empenhamento e interessamento de todos os portugueses na tarefa do aceleramento da evolução, na dinamização e animação da vida administrativa e na participação nos actos políticos.

— Para tanto propõe a criação de um centro de estudos sócio-políticos no Distrito para formação de dirigentes, para estudo e doutrinação, que irradie, por meio de publicações, cursos de formação, colóquios, conferências, inquéritos, mesas redondas e outros meios adequados, cobrindo a área distrital, numa função de «capilaridade» — transmissão da base à cúpula e desta àquela o que implica participação efectiva.

— Também propõe que, na base paroquial e na base sócio-económica a A. N. P. exerça, através do diálogo, a participação pela análise dos problemas e estudo das soluções adequadas à satisfação dos anseios locais e, bem assim, de esclarecimentos acerca dos problemas nacionais e das vantagens e méritos das soluções preconizadas.

— Deseja incrementar o diálogo franco e construtivo com o Governo e a administração, dispondo, para tal, de informação adequada, e fornecendo, por via hierárquica ascendente, as informações colhidas desde a base.

Ainda a Homenagem ao Vice-Presidente da Câmara

(Continuação da pág. 1)

deixa; Dr. António Vasco de Faria, que serviu, também, a presidência da Câmara e agora no desempenho do alto cargo de Governador Civil de Viana do Castelo; Dr. Ilídio Nunes de Oliveira, actual presidente da Câmara Municipal de Barcelos, entidade que, supomos, tomou a iniciativa da homenagem; o Governador Civil de Braga e, por fim, o homenageado, que agradeceu as manifestações de homenagem que foram organizadas em sua honra.

Ao Sr. Dr. Vítor Marques Júnior foi oferecida uma prenda, de que se encarregou a esposa do presidente da Câmara Municipal de Barcelos e um lindo ramo de cravos vermelhos, por intermédio da menina Margarida Macedo Gomes.

ESPÓLIO VALIOSO

(Continuação da pág. 1)

O General Beza Ferraz que desempenhou as mais altas funções e representou o país em várias missões no estrangeiro, possuía vários cursos e foi Director e professor do curso do Estado-Maior, Altos Comandos e Delegado do Governo português à Conferência de Nairobi, etc.

Nesse acto solene, usou da palavra o Eng.º Ilídio Beza Moreira, que em nome da família, disse:

«Nos actos desta natureza, ocorre muito naturalmente perguntar se efectivamente está a ser ou não respeitada a vontade da pessoa falecida.

Muito embora meu Tio não o deixasse expressamente designado, posso responder afirmativamente, baseando-me para tal num testemunho que me permito reproduzir.

Cerca de um ano antes da sua morte, ao dar-lhe conhecimento de que o Brigadeiro Aires Martins, então Governador Militar da Madeira, tomara a iniciativa de

reunir em museu todos os elementos que permitissem recordar as figuras dos seus camaradas já falecidos e que o antecederam no exercício daquelas funções, meu Tio acolheu a notícia com palavras de simpatia e louvor e, no ar de bonomia que lhe era peculiar, acrescentou que muito lamentava verificar que, em regra essas coisas acabavam abandonadas num sótão ou postas numa loja de «bric-à-brac». Sabia perfeitamente que, em relação às suas condecorações e insígnias, isso não aconteceria com os seus mais directos familiares, mas seria lógico admitir que com o decorrer dos anos e a sequência das gerações acabassem por ter idêntico destino. Melhor seria, pois, que, mais cedo ou mais tarde, fossem confiadas a uma entidade que garantisse a sua conservação.

Sendo assim, posso afirmar que está a ser cumprida a sua vontade e, se muitas seriam as instituições que de bom grado receberiam este espólio a primazia foi dada ao Município Barcelense.

E porquê a Câmara Municipal de Barcelos e não outra entidade?

Direi apenas que a oferta se insere na mesma linha de pensamento com que meu Avô doou o Padrão do Senhor do Galo que figura ali no Museu Arqueológico, numa contribuição válida para o enriquecimento do património histórico da terra que lhe serviu de berço.

E se esse Padrão encerra todo o significado de uma lenda que tem levado o nome de Barcelos a todos os recantos do mundo os objectivos hoje doados não são lenda... são pura realidade... e ficam a atestar aos vindouros que em Barcelos nasceu um Homem que através de ímpar carreira, atingiu o posto mais elevado da hierarquia do Exército Português.

Oxalá seja possível num futuro breve, acrescentar-lhe a sua pormenorizada biografia, porque só assim ficarão devidamente documentados o seu carácter, o seu valor, a sua acção, a sua exemplar conduta... só então ficará demonstrado, sem margens a controvérsias, que, para além de Homem notável e Militar brioso, o Barcelense José António da Rocha Beza Ferraz foi acima de tudo um grande patriota.

(Talvez não me fique bem o tom elogioso das minhas palavras e perdõem-me Vossas Excelências se assim acontece; entendo porém que a verdade e a justiça nunca pactuaram com falsas modestias.)

Não posso deixar ainda de realçar e louvar a attitude de minha Tia, que não sendo natural desta terra, deu a sua pronta adesão à concretização deste solene acto, e permita-me Vossa Excelência e permita-me Vossa Excelência Senhor Presidente da Câmara, que abandone neste momento a condição de familiar, para me situar na posição de barcelense de quem muito me orgulho, e nessa qualidade, seja o primeiro a render-lhe homenagem e a agradecer o seu generoso e dignificante gesto.

Para finalizar, eu recorro palavras do Padre António Vieira quando afirmou que «a vida é bem que morre; a honra e a fama é bem imortal». Pois, Senhor Presidente, já que a conservação da vida pertence aos desígnios de Deus, possamos ao menos, com esta oferta, imortalizar a honra e a fama do que foi um ilustre Barcelense.

Agradeceu tão valiosas ofertas o Sr. Dr. Ilídio Nunes de Oliveira, presidente da entidade barcelense, que pondo em destaque as altas virtudes e de carácter, como homem e como militar, do General Beza Ferraz, saudou a sua ilustre viúva que, fiel à última vontade do saudoso marido, cumpria um dever para com a terra onde nasceu.

Venda de Louças Sanitárias
Mosaicos • Azulejos

DEP — DECORAÇÃO ESTUDOS E PROJECTOS

Agentes oficiais da PREFIX

Rua Faria Barbosa, 17 BARCELOS

— Consciente de que o diálogo e a participação, são possíveis e desejáveis, pugnará no sentido de possibilitar o seu exercício, dentro da associação, aos portugueses que desejem colaborar e colocar ao serviço da comunidade o seu labor e saber, reconhecendo não haver fórmulas definitivas o que implica apelo à imaginação e à coragem dos filiados.

— Propõe a defesa da Família como célula primária da sociedade, o reconhecimento e vivência dos direitos da Família, assim no campo administrativo como no sector político e, ainda, o empenhamento da mesma na tarefa educativa, a todos os níveis de ensino oficial.

— Reconhecendo a existência de opiniões diversas pretende que, no seu seio, todos tenham audiência (respeitosa) de modo a que, ouvidos no processo deliberativo, os filiados e simpatizantes se empenhem na execução das deliberações e das decisões superiormente tomadas.

— A A. N. P. concluiu não querer ser uma simples associação de quadros de dirigentes mas, sem prescindir destes, dar vida aos estatutos, observar os regulamentos e interessar a população em suas actividades, estudos e ideais, devendo a constituição dos quadros repousar na eleição dos seus membros, para garantir a sua representatividade.

— Face ao ataque dirigido sobre a zona profunda da opinião pública, face à subversão, propõe-se uma reacção organizada, alicerçada em ideias esclarecidas.

3 — No que se refere ao «APERFEIÇOAMENTO DOS APARELHOS DA SEGURANÇA SOCIAL E DA SAÚDE PÚBLICA»:

Previdência

— É indispensável dar continuidade ao alargamento do Regime de Seguro Social, de forma a transformá-lo em sistema de Segurança Social que enquadre toda a população activa, e promover a

— Integração dos acidentes de trabalho e desemprego involuntário no esquema do Seguro Social.

— É indispensável o prosseguimento duma política de coordenação das actividades assistenciais, do sector público e do sector privado, para uma mais real e eficiente promoção da saúde, prevenção da doença e acção curativa e reabilitadora, e em ordem a toda a população nacional.

Saúde Pública

— Os Centros de Saúde, responsáveis pela integração e coordenação das actividades da Saúde e Assistência, bem como pela prestação de serviços médicos de base, deverão atingir o objectivo de assegurar a cobertura-médico sanitária do Distrito, no mais curto prazo de tempo.

— E que um sistema unificado de saúde, sob o ponto de vista funcional, integre os aspectos preventivos, curativos e de reabilitação da saúde e, sob o ponto de vista institucional, enquadre todos os Serviços de Saúde, sujeitando-os a política e planos comuns e a uma gestão coordenada.

— Dada a necessidade de superar a falta de médicos, sobretudo especializados em assistência infantil e maternal, recomenda-se que se realizem cursos de especialização abreviada para médicos de clínica geral.

— Desejou-se a mobilização, para se atingirem os objectivos anteriores, de todas as entidades ligadas à Saúde Pública.

Conclusão Final de Síntese

Adesão Plena às Conclusões e Recomendações do Congresso da A. N. P., de Tomar.

Braga, 15 de Setembro, de 1973